AUTORA:

Maria de Lurdes Fernandes ¹

¹ Universidade do Porto, Portugal

<https://doi.org/10.5628/rpcd.21.S1.76>

Na Reitoria

INTRODUÇÃO

Falar do António Marques na Reitoria da U.Porto, na qual desempenhou as funções de Vice-Reitor para a Internacionalização entre junho de 2006 e junho de 2014, é lembrar, uma vez mais, um homem fortemente comprometido com a Instituição, atento ao lugar desta no mundo, preocupado com a afirmação e valorização da qualidade e imagem externa da U.Porto, seja no plano do ensino, seja no da investigação. Em suma, é reconhecer o quanto abraçou a ambição de afirmar o lugar da nossa Universidade entre as melhores, tanto da Europa quanto do Mundo.

Nos dois mandatos reitorais que cumpriu com zelo, dedicação e empenho na Reitoria da U.Porto, tutelou várias áreas e em todas tentou, com lealdade e determinação, concretizar esta ambição que inequivocamente partilhou com o então Reitor, Professor José Carlos Marques dos Santos. Merece destaque especial a sua atividade em quatro domínios particulares, nos quais promoveu:

- uma sólida estratégia de internacionalização da Universidade;
- um forte envolvimento na política de comunicação interna e externa;
- a preparação e execução com sucesso das comemorações do Centenário do U.Porto (2011);
- a afirmação da Editora e Edições U.Porto.

É o seu relevante contributo para o desenvolvimento destas quatro áreas fundamentais que tentarei aqui sumariar.

ESTRATÉGIA DE INTERNACIONALIZAÇÃO

Com a visão e a dedicação do António Marques, a estratégia e a consequente política de internacionalização adquiriram um lugar cimeiro na missão da U.Porto, com as quais procurou contribuir para a ambição, formulada pelo então, reitor de colocar a U.Porto entre as 100 melhores universidades europeias.

Tirando partido de uma sólida experiência académica internacional e de múltiplos contactos pessoais e institucionais, especialmente na Ibero-América, deu um forte impulso à cooperação não só com as melhores universidades brasileiras, mas também com outros países da Hispano-América, para além do reforço da cooperação com universidades europeias e de outros continentes. O aumento significativo de mobilidades académicas (estudantes, docentes e técnicos) com universidades destas regiões está bem patente nos Relatórios de Internacionalização que iniciou em 2007 (relativo ao ano letivo 2006/2007) e que manteve com regularidade anual ininterrupta até ao termo do seu segundo mandato em 2014. Todos os relatórios estão disponíveis em acesso aberto no sistema de informação da U.Porto, na página relativa aos Factos e Números da U.Porto.

Percebendo a alteração importante que ocorreu com a evolução do programa Erasmus (até então essencialmente focado nas mobilidades intraeuropeias) para o programa *Erasmus Mundus* (aberto à cooperação com países extraeuropeus), nomeadamente as suas novas orientações políticas, estudou o programa e as suas potencialidades para a U.Porto, formou uma equipa que, sob a sua direção persistente e competente, o ajudou a concretizar diversas candidaturas ganhadoras e com financiamentos significativos para a U.Porto. Estou certa de que, se estivesse connosco agora, acompanharia com entusiasmo e visão de futuro a ambiciosa construção das Universidades Europeias que o programa *Erasmus+* veio instituir em 2018 e que terá um lugar de relevo no que se lhe seguirá a partir de 2021.

Em simultâneo, preocupado com a posição da U.Porto nos *Rankings* internacionais, iniciou a análise dos requisitos necessários à subida da U.Porto nos mais relevantes e influentes rankings internacionais. Com uma determinação e colaboração do Gabinete de Melhoria Contínua, iniciou um persistente trabalho de recolha, sistematização e divulgação de dados (científicos, académicos e reputacionais), cujo contributo se mantém até ao presente.

ENVOLVIMENTO NA POLÍTICA DE COMUNICAÇÃO INTERNA E EXTERNA

Responsável pela área da Comunicação e Imagem da Universidade, António Marques tudo fez para que a comunicação acompanhasse de perto a modernização científica e pedagógica, a internacionalização e a inovação na Universidade. Com uma notável descrição pessoal, na razão inversa do seu profundo sentido institucional, tudo fez para promover e dinamizar a

estratégia institucional nas diversas missões da Universidade, para dar visibilidade ao que de melhor se fazia na U.Porto e para atrair os melhores estudantes: tirou partido das novas tecnologias da informação e comunicação para alargar o conhecimento externo das diversas áreas científicas da U.Porto, incluindo as emergentes, deu um forte impulso à iniciativa da Universidade Júnior, promoveu com desvelo a Mostra da U.Porto, diligenciou pela modernização da revista *U.Porto Alumni* e colaborou na divulgação de múltiplas iniciativas de carácter científico, pedagógico e cultural.

Com um sentido inabalável de lealdade institucional, colaborou ativamente com o Reitor e a equipa reitoral na promoção da U.Porto, na valorização da qualidade das suas áreas de missão e na permanente disponibilidade para melhorar a imagem externa das diversas áreas e de todas as faculdades da Universidade.

ENVOLVIMENTO NA POLÍTICA DE COMUNICAÇÃO INTERNA E EXTERNA

Em 2011 a U.Porto festejou o seu 1º centenário enquanto Universidade pública, instituída pelo regime republicano em 1911. Esta comemoração, presidida pelo Engº Valente de Oliveira, encontrou no António Marques e em todos os que com ele diretamente colaboraram o envolvimento necessário ao sucesso desta comemoração, preparada e acompanhada com minúcia, com uma grande diversidade de eventos e forte envolvimento de toda a comunidade académica. Além da simbólica comemoração do Dia da Universidade a 22 de março, que contou com a presença de importantes individualidades internas e externas à Academia (obrigando a uma logística exigente na gestão de diversos espaços da Reitoria para acolher todos os que quiseram marcar presença), muitas outras iniciativas foram preparadas e realizadas com uma enorme dedicação: desde exposições, concertos, objetos comemorativos, edição de livros e de um CD, até à realização de uma Regata de barcos Rabelo no rio Douro e ao concurso de contos “Cem anos, cem palavras”, entre outras atividades.

Deste modo, orquestrando habilmente o envolvimento de muitos outros atores, incluindo a colaboração ativa do responsável pelo pelouro da Cultura e Desporto, o Professor Manuel António Janeira, conseguiu que estas comemorações fossem um marco de grande simbolismo para a nossa universidade, deixando múltiplos registos que o tempo não destruirá e que o futuro certamente recuperará.

A AFIRMAÇÃO DAS EDIÇÕES U.PORTO E DA REVISTA U.PORTO ALUMNI

Porque a universidade é o lugar por excelência de criação e divulgação de ciência, o António Marques dinamizou a Editora da U.Porto através da criação de um conselho consultivo para as edições U.Porto e da promoção de publicações de qualidade científica com revisão por pares.

Em simultâneo, transformou o Boletim da U.Porto numa nova publicação periódica – a revista *U.Porto Alumni* (2007-2015) – em que a divulgação das atividades científicas, pedagógicas e de inovação da Universidade adquiriram nova visibilidade externa, com o expreso intuito de aproximar os *Alumni* à sua *Alma Mater*, em estreita articulação com o recém-criado Gabinete *Alumni* da U.Porto em 2007.

Todas estas atividades (e muitas outras que seria fastidioso enumerar) sempre foram executadas com inteligência, sensibilidade, generosidade, visão e profundo sentido institucional. E embora sempre preocupado com a qualidade de tudo o que fazia ou lhe era pedido, nunca abandonou o humor inteligente, subtil, inesperado e muitas vezes desconcertante com que a todos deliciava.